

Filosofia Geral II

2º Semestre de 2019

Disciplina Optativa

Destinada: alunos do curso de Filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0479

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Profa. Dra. Silvana de Souza Ramos

Carga horária: 120h

Créditos: 06 (04 aula e 02 trabalho)

Número máximo de alunos por turma: 80

TÍTULO: Merleau-Ponty: ontologia, vida e histeria

I - OBJETIVO:

O curso aborda a *Fenomenologia da Percepção*, de Merleau-Ponty, para mostrar que neste trabalho a experiência do próprio corpo é descrita a partir da visão do *cogito*. Trata-se de analisar a voz conferida ao corpo próprio no início do pensamento de Merleau-Ponty: a voz patológica. Os problemas de Schneider tornam explícita a impotência simbólica do doente, existência sujeita à normatividade imediata da vida. Em seguida, trata-se de evocar as notas do curso sobre a *Instituição e a Passividade* e do curso sobre o conceito de *Natureza*, nos quais Merleau-Ponty reexamina a potência da vida. É neste novo contexto teórico que o "caso Dora" mostra ao filósofo que a histeria expressa uma experiência simbólica que requer uma nova compreensão do poder simbólico do próprio corpo, e, por consequência, a descoberta do poder da histórica para narrar a experiência do ser, o que dá margem a uma nova ontologia.

II - CONTEÚDO

1. Fenomenologia da percepção
2. Corpo Próprio
3. Vida
4. Expressão
5. Patologia



6. Estrutura do Comportamento

7. Histeria

8. Ontologia

9. Saber

10. Poder

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Apresentação de seminários, leitura da bibliografia, preparação para as discussões.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova escrita, seminário e/ou dissertação.

VI - BIBLIOGRAFIA

MERLEAU-PONTY, M. 2003. *L'institution la passivité. Notes de cours au Collège de France – 1954-1955.* Paris : Belin.

_____. 1994. *La Nature. Cours du Collège de France.* Paris : Seuil.

_____. 2000. *Parcours deux (1951-1961).* Paris : Verdier.

_____. 1945. *Phénoménologie de la perception.* Paris : Gallimard.

_____. 2004. *La prose du monde.* Paris : Gallimard.

_____. 2003. *Signes.* Paris : Gallimard.

_____. 2001. *La structure du comportement.* Paris : PUF/Quadrige.

_____. 2004. *Le visible et l'invisible.* Paris : Gallimard.

BARBARAS, R. 2008. *Introduction à une phénoménologie de la vie.* Paris : Vrin.

BIMBENET, E. 2004. *Nature et humanité. Le problème anthropologique dans l'œuvre de Merleau-Ponty.* Paris: Vrin.

- CANGUILHEM, G. 2007. *Le normal et le pathologique*. Paris : PUF.
- COLONNA, F. 2003. “Merleau-Ponty penseur de l’imaginaire”. In: *Quiasmi* 5.
- LE BLANC, G. 1998. *Canguilhem et les normes*. Paris: PUF.
- MOURA, C. A. R. 2004. *Racionalidade e crise. Estudos de História da Filosofia Moderna e Contemporânea*. São Paulo: Discurso.
- MOUTINHO, L. D. S. 2006. *Razão e experiência: ensaio sobre Merleau-Ponty*. São Paulo: Ed. Unesp.
- POLITZER, G. 2003. *Critique des fondements de la psychologie*. Paris: Quadrige/PUF.
- RAMOS, S. S. 2013. *A prosa de Dora. Uma leitura da articulação entre natureza e cultura na filosofia de Merleau-Ponty*. São Paulo : Edusp.
- _____. 2016. “Vida, instinto e libido na obra de Merleau-Ponty”. In: *Dois Pontos*. Curitiba, São Carlos, v. 13, n. 3, p. 143-157, dez.
- _____. 2018. «Imaginaire, vie et hysterie chez Merleau-Ponty». In : *KRITERION*, Belo Horizonte, nº 141, Dez./2018, p. 905-920.
- _____. 2012. «O pensamento de Merleau-Ponty e a insistência da ambiguidade». In: *Dois Pontos*. Curitiba, São Carlos, v. 9, n. 1, pp. 309-315.
- RENAULT, A. 2003. “Phénoménologie de l’imaginaire et imaginaire de la phénoménologie: Merleau-Ponty lecteur de Sartre et Freud”. In : *Chiasmi International* 5.
- RODRIGO, P. 2003. “A La frontière du désir: la dimension de la libido chez Merleau-Ponty”. In: *Cariou, Barbaras et Bimbenet (org.). Merleau-Ponty aux frontières de l’invisible*. Milano: Mimesis.
- SAINT-AUBERT, E. 2004. *Du lien des êtres aux éléments de l’Être. Merleau-Ponty au tournant des années 1945-1951*. Paris: Vrin.
- _____. 2006. “La ‘promiscuité’. Merleau-Ponty à la recherche d’une psychanalyse ontologique”. In: *Archives de Philosophie*, Printemps.